

UMA MENINA AFRODESCENDENTE CONECTADA

FERREIRA, Sâmia Macedo

RESUMO

Esta história retrata a experiência de superação e olhar sensível de Dandara, uma jovem afrodescendente que vive conectada no mundo virtual. Esta menina é uma princesa que utiliza as tecnologias digitais para promover o bem comum de seu povo e resgatar os valores da sua cultura. Através de seu espírito de liderança a princesa afrodescendente mostra aos outros jovens que eles também são príncipes e princesas talentosos. Na comunidade onde vive ela estimula os jovens a conhecer suas histórias, valorizar suas culturas e a explorá-las no cotidiano por meio das tecnologias digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Tecnologias Digitais. História. Cultura.

1 INTRODUÇÃO

Na cidade Maravilhosa todas as meninas e meninos afrodescendentes eram lindos príncipes e princesas, assim como todas as outras meninas e meninos afrodescendentes de outros lugares do mundo. Nesta cidade mora uma menina que está sempre conectada, ela se chama Dandara e seu sonho é compartilhar as histórias que cria com as outras meninas e meninos de sua raça, cultura e tudo o que faz parte da riqueza social, cultural, política e histórica de seu povo. Para compartilhar tudo isso com seu povo, Dandara está sempre conectada em seu Blog da Diversidade Cultural Afrodescendente.

2 DESENVOLVIMENTO

Dandara quer muito espalhar suas ideias por toda a cidade Maravilhosa, pois sente a necessidade de fazer isso se conectando, em primeiro lugar, com seu povo, resgatando as riquezas e aspectos culturais dos mesmos num processo de reafirmação da identidade, subjetividades do seu povo, histórias e talentos.

Ela acredita que no mundo de hoje estar conectada é essencial para divulgar talentos de sua cultura como: danças, literatura, comidas típicas, brincadeiras, festas, artesanatos, aspectos das religiões e muitas outras experiências que são importantes e apreciadas por ela e por outras pessoas espalhadas pelo mundo inteiro.

Certo dia, Dandara postou em seu blog o que a motivou a criá-lo.

Ela disse que há muitos anos atrás, quando era criança percebeu que entre as histórias infantis não havia uma história de uma princesa afrodescendente, por isso ela chorava e ficava triste todas as vezes que alguém lhe contava histórias sobre as princesas.

Mas sua mãe ao perceber que Dandara ficava triste ao ouvir histórias sobre princesas quis consolá-la e, por isso, contou a menina, a história mais linda que ela já ouviu em toda a sua vida. Sua mãe contou que conhecia uma linda princesa afro. Esta princesa acordava todos os dias ao seu lado, lhe beijava e tornava todos os seus dias mais felizes. Era com esta princesa que a mãe compartilhava os melhores momentos de sua vida e que todas as noites lhe contava uma história para dormir. Nesse dia, Dandara refletiu sobre a história e disse com firmeza: - “Sou eu”!

Sua mãe, com carinho, a fez ver que a magia dos contos de fada é também a magia da vida real fruto também do nosso imaginário, e que nossa capacidade inventiva sempre nos farão perceber algo que está além dos contos de fadas.

Dandara entendeu que ela era uma princesa. Com seus traços afrodescendentes ela tinha sua beleza única, na qual ninguém tinha igual. Ela então descobriu que era uma menina muito especial, única e que poderia sonhar e realizar seus sonhos. Dandara nunca tinha lido uma história com princesas negras e achava isso um absurdo, porque vivenciou por anos este conflito e nunca aceitou o fato de não existir histórias de princesas afro nos contos de fadas.

Por esse motivo surgiu em Dandara o desejo de criar o *Blog da Diversidade Cultural Afrodescendente* e de se apresentar nesse blog como uma princesa conectada para que pudesse contar essa história para todas as crianças de sua origem que não se sentiam especiais e únicas por algum motivo.

Dandara era uma menina inteligente. Leitora assídua de livros impressos e digitais. Ela acreditava que a leitura abria caminhos, despertava sonhos e nos aproximava do mundo simbólico.

Para Dandara era importante resgatar a valorização de sua cultura negra, ressaltando suas raízes afrodescendentes em contos de fadas. Por isso, através de seu blog, permitia que vários contos de fadas, de príncipes e princesas afrodescendentes fossem compartilhados, assim as crianças e jovens poderiam se encontrar nas histórias dos outros.

Estas ações no blog foram se multiplicando através das trocas de experiências de muitas crianças e nasceu daí grandes amizades que se integraram no espaço da *Galera Jovem Afrodescendente Conectada*.

Dandara cria histórias, desenhos, músicas e tantas outras coisas com o objetivo de informar e ajudar as outras crianças a se conhecerem, se sentirem especiais como princesas e príncipes.

Para Dandara, ser uma princesa afrodescendente é algo muito especial. Ela aprendeu na relação com os pares a valorizar bens preciosos da sua cultura: raça, beleza, expressão corporal, estilos, dentre outros.

Nos encontros com as crianças da sua comunidade ela sempre dizia:

- Cada povo tem o seu valor e merece ser respeitado e reconhecido!

No blog da Dandara, as crianças também participavam com entusiasmo dos jogos, brinquedos, brincadeiras, músicas e danças. Naquele contexto, todos os valores culturais eram compartilhados de forma lúdica e construtiva.

Dandara explorara a revolução do mundo, das tecnologias digitais e suas relações com a sociedade atual, para o resgate da memória, da contribuição cultural de tudo o que os povos africanos, indígenas e afrodescendentes como um todo deixaram para os povos. Para ela o uso das tecnologias digitais estimulava estes povos a buscarem novos conhecimentos, aprimorarem seus talentos e resgatarem aspectos de suas culturas.

Dandara também descobriu que o mundo das princesas pode ser real a partir de suas crenças, ações e subjetividades. Assim, Dandara aprendeu a explorar o seu eu-leitor, eu-autor, eu-ilustrador e decidiu escrever a sua autobiografia para contar a todos a história de uma princesa, *A Menina Afrodescendente Conectada*.

3. E a História de Dandara continua [...]

Dandara assumiu um desafio: estimular crianças e jovens afrodescendentes para que eles construam suas formulações ideológicas, políticas e imaginárias, fundamentadas na valorização de si e de suas culturas.

Para ela, a revolução tecnológica se tornou um instrumento potencializador desta luta histórica dos povos africanos, indígenas e afrodescendentes de forma geral. Em seu blog, ela propõe aprendizagens contínuas e interativas para a valorização cultural e colaborativa, para o resgate dos diferentes discursos, memórias e narrativas identitárias, bem como resgate e valorização das riquezas culturais, demandando posicionamento dos sujeitos destas nações para valorização de si, de suas habilidades e potencialidades.

Dandara em seu blog propõe ao seu povo e aos jovens assumirem suas condições de sujeito autor-criativo, e os estimula a explorarem seus direitos, capacidade inventiva, riquezas sociais e culturais, e seus potenciais subjetivos intrínsecos a si mesmos, valorizando-os e compartilhando-os para o bem comum de todos os povos e nações.